

INOVAÇÃO

Marcelo diz que não há mudança da economia sem inovação e aposta no capital humano

HÁ 43 MINUTOS

O Presidente da República considerou que "não há mudança da economia sem inovação, aposta no capital humano, qualidade e conhecimento", louvando o trabalho do antecessor Cavaco Silva na Cotec Portugal.

Partilhe



ÚLTIMAS / TECNOLOGIA

- 18:27 Marcelo insiste na inovação
- 12:08 Startups: um investimento inteligente
- 12:07 6 startups, tecnologia e mundos improváveis
- 11:46 Google. Um pincel que até pinta fogo e neve
- 09/05 Comer banana de forma erótica? Não na China

ANTÓNIO COTRIM/LUSA

Autor

Agência Lusa

Mais sobre

ECONOMIA INOVAÇÃO TECNOLOGIA

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, considerou que “não há mudança da economia sem inovação, aposta no capital humano, qualidade e conhecimento”, louvando o trabalho do antecessor Cavaco Silva na Cotec Portugal.

Marcelo Rebelo de Sousa assumiu hoje, em assembleia-geral, a função de Presidente honorário da Cotec Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, referindo no final aos jornalistas que este estatuto, o mesmo que tem o rei de Espanha e o presidente italiano, confere “um aumento de responsabilidade interna e externa”.

“Não há mudança da economia sem inovação, sem aposta no capital humano, sem qualidade e conhecimento. É esse o objetivo das Cotec, que vem de trás”, referiu.

O Presidente da República disse ainda aos jornalistas que teve a oportunidade de “saudar e louvar o papel do presidente [da República] Cavaco Silva” em relação à Cotec Portugal, mas destacou que agora se entra “numa nova fase, muito virada para o futuro”.

“O plano de atividades prevê aproximação em relação às universidades, novas áreas de reflexão sobre o futuro da economia portuguesa, esquemas de avaliação das políticas públicas no domínio da inovação e do conhecimento. Há saltos qualitativos, entra-se num novo ciclo da vida da Cotec pela mão da atual direção”, considerou.

O presidente honorário da Cotec deu ainda o exemplo do convite do Governo em relação ao papel da associação sobre o programa “Indústria 4.0”.

“Isto é, o que vai haver na indústria portuguesa no quadro 2020, a utilização dos fundos europeus, em conjunto com as disponibilidades nacionais, para reforçar a nossa indústria. Isso é bom”, explicou.

Procedeu-se nesta assembleia-geral à alteração dos estatutos da Cotec, que passa a eleger o Presidente da República como Presidente Honorário, uma vez que anteriormente o chefe de Estado assumia a qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Geral da associação, sempre que se manifestasse disponível para o desempenho deste cargo.

Marcelo acrescentou ainda este novo cargo de presidente honorário “permite eleger para Presidente da Mesa da Assembleia Geral Francisco Pinto Balsemão, que enriquece o elenco de dirigentes da COTEC”.

“Foi uma Assembleia Geral muito pacífica, tudo foi aprovado por unanimidade e houve um estado de espírito muito determinado e otimista em relação ao futuro. Isso é muito importante porque nesta reunião estiveram representados praticamente 20% da economia portuguesa em termos de riqueza criada e muito perto disso em termos de emprego”, enfatizou.

No final desta reunião, que decorreu no pequeno auditório da Culturgest, em Lisboa, o Presidente da República subiu as escadas deste edifício e dirigiu-se ao grande auditório para a cerimónia de posse dos novos órgãos sociais da Ordem dos Engenheiros.

No discurso que proferiu, o chefe de Estado quis deixar um “testemunho de gratidão nacional” em relação aos engenheiros de Portugal, garantindo que estes podem contar “com o reconhecimento e com o apoio do Presidente da República”

apoio do Presidente da República”.

Marcelo Rebelo de Sousa quis, com a sua presença,
“assinalar o papel das ordens no nosso país e o papel
dos engenheiros no passado e no presente de
Portugal”.

...